



Famílias endividadas

Os portugueses têm cada vez mais dívidas. No ano passado, o endividamento dos particulares representava 118 por cento do seu rendimento disponível e o montante global de crédito à habitação subiu onze por cento, segundo os indicadores sociais divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

28 de Dezembro 2005, 00h00 Nº de votos (0) Comentários (0)

Por: Denise Fernandes/M.T.R.

Like Be the first of your friends to like this.

Share

Por outro lado, em 2004, os dados do INE indicam que o produto interno bruto (PIB) era de 13,5 mil euros por habitante, traduzindo um crescimento, em termos reais, de 0,6 por cento face ao ano anterior.

Em 2003, a taxa de pobreza, depois das transferências sociais, era de 19 por cento. Em termos da desigualdade da distribuição do rendimento, verificou-se que os 20 por cento da população com rendimentos mais elevados tem um rendimento 7,4 vezes superior ao dos 20 por cento da população com rendimentos mais baixos.

O Índice de Preços no Consumidor aumentou 2,4 por cento no ano passado, com os maiores aumentos anuais a registarem-se no sector da educação (9,3 por cento) e restaurantes e hotéis (4,6 por cento). Pelo contrário, em 2004, os preços no vestuário e calçado bem como as comunicações apresentaram decréscimos de 1,2 por cento e 1,1 por cento, respectivamente.

Considerando a taxa de variação de preços entre os anos 2000 e 2004 (ver infografia) verifica-se uma subida no conjunto das classes de 14,3 por cento, com a educação a registar o maior aumento, de 28,6 por cento.

Neste período de quatro anos, as comunicações foram a única classe a registar uma descida dos preços, de 3,9 por cento.

NOTAS

VIAGENS AUMENTARAM

O número de viagens dos portugueses para o estrangeiro, por motivos de lazer, recreio e férias aumentou cerca de 50 por cento em 2004, segundo o INE. O primeiro destino continuou a ser a Espanha e depois o Reino Unido. As viagens para fora da União Europeia representam apenas um quarto do total mas registaram um crescimento de 90 por cento.

ALGARVE PREFERIDO

O Algarve continuou a ser, em 2004, a região do País mais procurada pelos residentes em Portugal para lazer, recreio e férias. O alojamento turístico privado é o meio mais utilizado, com 71 por cento das dormidas, seguindo-se os estabelecimentos hoteleiros (23 por cento).

DESEMPREGO

A taxa de desemprego em Portugal, em 2004, situou-se nos 6,7 por cento, isto é, mais 0,4 pontos percentuais do que a registada no ano anterior. As mulheres continuam a ter a taxa mais elevada, com 7,6 por cento contra 5,8 por cento nos homens.

CENTROS DE SAÚDE

Em 2004, o número de centros de saúde existentes em Portugal baixou para 376. A diminuição deste número relativamente a 2003 ficou a dever-se à fusão de algumas unidades, sem diminuição das áreas de cobertura, garante o INE.

DESPESAS

Os portugueses gastaram mais do que os espanhóis em bebidas alcoólicas e tabaco, enquanto estes últimos despenderam mais dinheiro em alimentos e bebidas não alcoólicas, habitação, vestuário e calçado.

TROCAS COMERCIAIS

Em 2004, Portugal continuou a ter como principal parceiro nas trocas comerciais a Espanha. Esta situação não foi recíproca, pois o país vizinho teve como principais parceiros a Alemanha e a França, situando-se Portugal nas oitava e terceira posições, nas entradas e saídas de mercadorias.

COMPUTADOR EM CASA

Segundo o INE, 41,3 por cento das famílias portuguesas possui computador e 26,2 por cento tem ligação à internet.

MAIS POBRES

Dezanove por cento da população portuguesa vive com um rendimento inferior à linha de pobreza (60 por cento do rendimento)

PENSÃO DE VELHICE

A prestação média anual de pensão por velhice era, em 2003, de 6354 euros, um crescimento de 5,3 por cento face a 2002.

NÚMERO DE MÉDICOS

Em 2004 existiam 334 médicos por cada 100 mil habitantes, mais 1,5 por cento face ao ano anterior.

REFORMADOS

A idade média de saída do mercado de trabalho em Portugal foi aos 62,1 anos, sendo superior à média europeia (61 anos).

POUCOS PATRÕES TÊM CURSO SUPERIOR

Um em cada quatro patrões portugueses tinha, no ano passado, curso superior ou o Ensino Secundário completo, ou seja, metade da percentagem registada em Espanha, indicou a publicação 'A Península Ibérica em Números', realizada pelos institutos nacionais de estatística de Portugal (INE) e Espanha.

De acordo com o relatório, em 2004, Espanha tinha o dobro dos empregados com cursos superiores ou Ensino Secundário completo, registando 55 por cento, enquanto Portugal tinha 27 por cento. Na União Europeia (UE), a média era de 71 por cento no caso dos patrões e de 72 por cento no caso dos empregados.

No que se refere especificamente a cursos superiores, apenas onze por cento dos patrões portugueses tinha este tipo de qualificação, contra 27 por cento em Espanha e 29 por cento na UE. A publicação adianta ainda que 13 por cento dos empregados portugueses tinha cursos superiores, percentagem que se eleva para 31 por cento em Espanha e 24 na média da UE.

Em relação ao investimento em educação, Portugal gastou mais que Espanha em 2002, aplicando 5,8 por cento do produto interno bruto (PIB) no sector, enquanto o país vizinho gastou 4,4 por cento. No entanto, o abandono escolar na faixa entre os 18 e os 24 anos, em 2004, foi maior em Portugal do que em Espanha, tendo atingido uma taxa de 48 por cento nos homens e de 31 nas mulheres.

ESPAÑHÓIS VIVEM MAIS

Os espanhóis vivem mais anos do que os portugueses e que a média dos habitantes dos 25 países-membros da União Europeia (UE-25), segundo o estudo realizado pelos institutos nacionais de estatísticas de Portugal e Espanha.

De acordo com dados referentes a 2003, os homens espanhóis têm uma esperança média de vida à nascença de 76,4 anos e os portugueses só chegam aos 74 anos, enquanto a média de vida dos cidadãos da UE-25 situa-se nos 74,8 anos. Já no que se refere às mulheres, as espanholas são as que têm maior esperança de vida (83 anos) do conjunto dos 25 países-membros da UE, seguidas das italianas e francesas (82,9 anos) e das suecas (82,4 anos). Enquanto que as mulheres portuguesas vivem, em média, até aos 80,5 anos.

Tamanho Letra

11

Enviar

Imprimir

Partilhar

Comentar

Ler Comentários

URL

TRATAMENTO PARA CICATRIZES E ESTRIAS?



"REMOVO AS ESTRIAS E CICATRIZES.
GARANTIA DE REEMBOLSO! CLIQUE AQUI"

Pub



Crédito Pessoal Cetelem

Última taxa anual de taxa proibida de
decre 6,93% a TREA desde 10 7%



COMPRAMOS AO MELHOR PREÇO

COMO, PARA JOVENS RELEITOS



EMPREGOS ONLINE

Quêrê encontrar o seu emprego
de scêr? Clique aqui



Companhia Europeia de Prê-via de Mar

Os melhores destinos de Verão em
promoção para reservas até 11 Abril



Alugue a sua propriedade

Anuncie com o líder mundial de alugues
de férias.

Pub

Conheça
o regulamento
do passatempo
Liga Futre



VÍDEOS



Assista ao novo vídeo com Cristiano
Ronaldo e Irina Shayk
25 Abril 2014

Partilhar

Nacionais

Leandro sai em liberdade

Comentários (1)



Nacionais

Júlia Pinheiro com João

